

## **Mãe Universal, Entidade-Cristo e iniciações de Jesus: perspectivas de cristianização na Nova Era<sup>1</sup>**

Universal Mother, Entity-Christ and initiations of Jesus: perspectives of christianization in the New Age

Vítor de Lima Campanha<sup>2</sup>

[vitorlcampanha@gmail.com](mailto:vitorlcampanha@gmail.com)

### **Resumo**

Conhecido inicialmente como ufólogo, José Trigueirinho Netto (2010) afirma ter contado com o auxílio, nos anos 80, de um ser de uma “Hierarquia Intergaláctica” em um processo de mudança interior. Desde então, escreve livros sobre espiritualidade na Nova Era, fundou comunidades alternativas e formalizou, em 2009, a Ordem Graça Misericórdia. Definida pelos adeptos como ecumênica, conta com freis e madres que teriam visões de Jesus, Maria e José. No presente estudo demonstraremos, a partir do conceito de interpelação (CAMURÇA, 2014), como a cosmologia do grupo assimila elementos do catolicismo para potencializar sua tradição.

**Palavras-chave: Nova Era, Cristianismo, Catolicismo, Trigueirinho**

### **Abstract**

Initially known as ufologist, Jose Trigueirinho Netto (2010) claims that had the aid of an "Intergalactic Hierarchy" being in a process of inner change in the 80s. Since then, he has been writing books about spirituality in the New Age, founded alternative communities and formalized the OrdemGraçaMisericórdia in 2009. Defined by supporters as ecumenical, the order has friars and nuns who had visions of Jesus, Mary and Joseph. In the present study we demonstrate, from the concept of interpellation (CAMURÇA, 2014), how the group's cosmology assimilates elements of Catholicism to leverage its tradition.

**Keywords: New Age, Christianity, Catholicism, Trigueirinho**

---

<sup>1</sup> Texto referente a uma comunicação apresentada na 3ª Semana de Ciência da Religião da UFJF realizada entre os dias 6 e 9 de outubro de 2014.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora

## Introdução

Segundo o site oficial de José Trigueirinho Netto, o autor considera-se um “filósofo espiritualista”, que “caminha entre os mundos internos e o externo” (AUTOR, *on-line*). Conforme uma de suas obras(2010b), Trigueirinho teria passado pelo que chama de “transmutação monádica” ou “troca de alma” em meados dos anos 1980, evento pelo qual seu “Ser Interno” deixou seu corpo para que outro Ser Interno o assumisse. Tal processo teria ocorrido com o auxílio de um ser evoluído de uma “Hierarquia Intergaláctica” encarnado como ser humano e de naves interplanetárias energéticas. Nesse momento ele foi “convidado a servir”, e desde então já escreveu cerca de 80 livros e gravou mais de 1600 palestras, que atualmente são transmitidas ao vivo pela internet.

Em 1987, Trigueirinho funda a Comunidade Figueira, na cidade de Carmo da Cachoeira, sul de Minas Gerais. Conforme consta no site oficial da comunidade (QUEM..., *on-line*), ela foi fundada para aprofundar “a busca de um novo estado de consciência na vida grupal e nas ações abnegadas, por meio de estudos, retiros, oração e serviço altruísta”. Seria local de caráter filosófico-cultural, humanitário, ambiental e beneficente onde “não se faz sincretismo” nem diferença entre religiões formalizadas, mas que tem “uma vida permeada de religiosidade”.

Em 2011, Figueira ficou nacionalmente conhecida após a divulgação de supostas aparições de Nossa Senhora, noticiadas pelo programa televisivo dominical Fantástico, da Rede Globo. Pessoas de vários países visitaram a comunidade para ouvir as palavras da “Mãe Universal”<sup>3</sup>, como a chamam os seguidores de Trigueirinho. O suposto contato, à época, era feito por intermédio de Frei Elias, da Ordem Graça Misericórdia.

A Ordem, formalizada em 2009, nasceu da união entre o centro de vida espiritual fundado por Trigueirinho em Figueira e um grupo de trabalho espiritual da cidade de Salto, no Uruguai, comandado por Madre Shimani. Teria sido a própria Nossa Senhora que, em mensagem ao vidente Frei Elias, indicara suas próximas aparições em

---

<sup>3</sup> Foi nesse período que tivemos nosso primeiro contato com a comunidade e seu líder. Ainda no trabalho jornalístico, produzimos uma matéria para a TV local, de onde surgiu o interesse que culminaria na atual pesquisa de mestrado sobre o grupo, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da UFJF. Essa experiência de campo, embora não tenha obedecido a critérios antropológicos de pesquisa, garantiu algumas das informações descritas, principalmente com relação à questão do contato com Nossa Senhora.

Figueira, bem como a necessidade de que isso fosse amplamente divulgado. Consideram-se uma ordem de caráter filosófico-religioso e ecumênico.

Como uma denominação religiosa tradicional, a Ordem conta com uma hierarquia bem definida tendo, inclusive, diferentes graus de consagração. Madres, freis e monges utilizam batina e fazem votos de castidade. Há também leigos com votos de serviço, adoração e oração.

Todo esse período – do momento inicial fundante à organização atual da Ordem Graça Misericórdia – é, de certa forma, retratado pelo desenvolvimento da cosmologia que serve de base para a ordem e para os seguidores de Trigueirinho, apresentada nas obras do autor.

## **1. Hierarquia Intergaláctica e a Sagrada Família**

Dividimos a cosmologia de Trigueirinho nos seguintes itens cronologicamente. Embora os traços mais ligados ao imaginário católico apareçam na medida em que os livros são publicados e que a Ordem Graça Misericórdia desenvolve-se, veremos que não há substituição ou abandono dos elementos fundantes. Antes dessa análise, passemos à apresentação das diferentes fases da formulação do pensamento do espiritualista e das atividades de seus seguidores.

### **1.1 Protagonismo cósmico**

Um dos principais pontos da cosmologia de Trigueirinho é o auxílio à evolução do ser humano por hierarquias extraterrestres, seres que possuem também bases intraterrenas “sutis”, ou seja, encontradas em dimensões espirituais no interior do planeta. Na obra *Novos Sinais de Contato* (TRIGUEIRINHO NETTO, 2004), publicada pela primeira vez em 1989, o espiritualista afirma que o planeta encontra-se à beira de um colapso, e por isso estaria recebendo a ajuda de tais hierarquias, que respondem a uma espécie de governo central intergaláctico. Após um cataclismo purificador, os seres humanos da superfície seriam resgatados por naves comandadas por seres da hierarquia e destinados, de acordo com seu grau evolutivo, a outros planetas, ao interior da Terra ou de volta a superfície onde triunfaria uma “nova humanidade”.

A Confederação Intergaláctica decidiu por permitir ao planeta aquilo que pode ser chamado de transição, eliminando assim a possibilidade de uma guerra de extermínio. Num processo de transição, prevê-se a purificação geral da superfície e a retirada dos seres resgatáveis [...]. Se a guerra de extermínio (entre os homens terrestres de superfície) começar a concretizar-se no plano físico, essa operação-resgate será dinamizada, pois está pronta para ter início a qualquer momento. (TRIGUEIRINHO NETTO, 2004, p. 53)

Atualmente os seres humanos estariam sendo auxiliados inclusive por meio de intervenções mais drásticas dessas hierarquias. Como é necessário que surja um “novo homem” nessa era que estaria por vir, os seres intergalácticos agem implantando um novo código genético nos humanos mais preparados e receptivos. Trata-se do “GNA”, código genético “estelar” que substituirá o DNA e será responsável por liberar potenciais ocultos dos indivíduos. (TRIGUEIRINHO NETTO, 2008, p. 76).

O tema da “história oculta” do planeta Terra e da civilização também se faz presente na cosmologia apresentada nas obras de Trigueirinho. A hipótese tem similaridades com a apresentada na conhecida obra de Erich von Däniken (2000), “Eram os Deuses Astronautas?”, publicada pela primeira vez em 1968: seres de outros mundos teriam ajudado no desenvolvimento dos seres humanos em tempos remotos. Continentes mitológicos perdidos, como Atlântida e Lemúria, também ganham vida nessa tentativa de reescrever a história da civilização. Segundo Trigueirinho (2010a, p. 255), é nesse último continente que na fase mais antiga da formação da Terra, onde “teriam surgido os primeiros seres humanos em corpos físicos densos”, que seres de outros planetas transmitiram seus conhecimentos. Por sua vez, Atlântida era mais evoluída e comandada por reis que “não tinham origem terrestre, mas provinham de outra esfera da vida” (idem, p. 33).

Tempos depois os humanos chegariam ao ápice, com uma civilização super evoluída que sucumbiu devido ao uso da energia atômica, obrigando-os a fugir para o interior do planeta. A atual humanidade evoluiu a partir dos que permaneceram na superfície após o cataclismo e dos que fugiram do refúgio no mundo intraterreno para “voltar às origens”, episódios dos quais resultaria o atual nível de imperfeição da civilização. Parte desses conhecimentos foram revelados por Sarumah, um “ser do cosmos” encarnado há algumas gerações em prol da humanidade. (TRIGUEIRINHO NETTO, 2008, p. 3).

A chegada da Nova Era e desse “novo homem” decretariam o fim da tutoria extraplanetária que acontece desde tempos remotos, cabendo à nova humanidade um lugar ao lado dos seres de planetas mais evoluídos, antigos tutores.

O Governo Celeste Central pode ser compreendido como a Consciência de Deus. Coordena os destinos de todas as partículas existentes no mundo manifestado. [...] Após a atual fase de transição, a Terra terá um representante no Conselho Intergaláctico, órgão do Governo Celeste Central. (TRIGUEIRINHO NETTO, 2010b, p. 175)

É importante a compreensão da utilização, tanto na cosmologia de Trigueirinho quanto de outros grupos de crenças em OVNI's e seres extraterrestres, de um léxico científico, como podemos comprovar, no caso estudado, pelo uso de palavras como DNA, partículas, energia atômica, entre outras. Conforme Grünschloss (2002, p. 22), o sincretismo entre elementos das religiões tradicionais, esoterismo e ciência resulta na atraente busca de respostas por meio de uma pretensa objetividade científica.

Enquanto observamos comumente nas religiosidades Nova Era um primado do indivíduo, que com seus esforços de elevação espiritual ascenderá a si mesmo e ao mundo, em busca da nova realidade – via práticas esotéricas, meditativas, xamânicas, terapêuticas, etc. – na cosmologia de Trigueirinho identificamos que isso não é suficiente. Embora algumas mudanças de conduta sejam exigidas dos indivíduos em preparação aos novos tempos, não há muito mais a se fazer se não esperar pela fatídica intervenção extraterrestre conforme apresentamos anteriormente (CAMPANHA, 2014) ao situar o grupo entre outros estudados por Grünschloss (2002).

## 1.2 Do cósmico ao crístico

No livro “O Mistério da Cruz na atual Transição Planetária”, editado pela primeira vez em 1992, Trigueirinha (2005) volta suas atenções para os evangelhos, fazendo uma reinterpretação das escrituras que, segundo ele, conteriam símbolos ocultos. A própria vida de Jesus teria um simbolismo próprio:

Certas passagens da vida de Jesus representam etapas iniciáticas. Todavia, o que se deu com Cristo, em Jesus, desde a sua prisão até a ressurreição, corresponde, também, a fases específicas da atual transição planetária. Para

se compreender isso deve-se fazer, portanto, leituras diferentes dos mesmos acontecimentos simbólicos. (TRIGUEIRINHO NETTO, 2005, p. 21)

São exemplificadas sete etapas da vida de Jesus, baseadas nos evangelhos, que corresponderiam ao momento de transição. Não consideramos necessário apresentar todas as etapas, mas apenas em medida necessária para nosso intento de demonstrar a utilização de elementos do cristianismo ressignificados dentro dessa cosmologia.

A primeira etapa citada é a traição de Judas que culmina na prisão de Jesus. Para Trigueirinho (idem, p. 28-31) a passagem simboliza a traição da humanidade que preferiu, em sua maioria, se entregar à vida material, traindo um propósito divino de vida. O homem ficara assim iludido, levando a vida planetária ao atual estado alarmante. A fuga dos discípulos do horto, enquanto Jesus era levado pelos soldados, representa a dificuldade de seguir uma vida espiritualizada frente a desafios e intempéries; sua entrega aos sacerdotes oficiais simboliza as religiões organizadas e instituições oficiais, deturpadas de seus propósitos iniciais.

Em diversos momentos de sua obra, Trigueirinho afirma a influência da teosofia sobre sua cosmologia, representada por ideias de Helena Blavastky e Alice Bailey<sup>4</sup>. Há sempre referências à noção de Iniciação, processos específicos de ampliação da consciência que acontecem durante a evolução espiritual dos seres sem ser percebida racionalmente (TRIGUEIRINHO NETTO, 2005, p. 55). Nessa perspectiva, Jesus Cristo é concebido como duas entidades distintas: Jesus e Cristo. O primeiro seria um mestre permeado pela energia da Entidade-Cristo durante o período de três anos relatado na Bíblia, do batismo no Rio Jordão ao Calvário. As narrativas do Evangelho, concomitantemente à representação da transição planetária, simbolizam iniciações dos dois seres, ou seja, etapas evolutivas sendo cumpridas. A simbiose entre “ser-Jesus” e “Entidade-Cristo” tem por objetos o avanço na evolução das duas entidades e a preparação para a Nova Era.

A renúncia realizada por Cristo-Jesus, no horto de Getsêmani, não dizia respeito a uma Iniciação comum: o que se passou naquela ocasião abrangeu não apenas uma Consciência individual, mas toda a Hierarquia planetária.

---

<sup>4</sup>Teóricos estudiosos contemporâneos veem, de fato, as ideias da Sociedade Teosófica, fundada por Blavatsky em 1875, como influentes predecessoras da Nova Era. A Teosofia conduziria a uma síntese e busca da essência comum de todas as religiões. A verdade estaria sendo revelada por mestres espirituais aos líderes teosóficos. (AMARAL, 2000, p. 64).

Por esse meio ficou selado o compromisso silencioso e invisível de redenção na vida material da superfície da Terra. [...] Assim, a condução da matéria à renúncia, levando-a a render-se à vontade do Espírito, teve o seu princípio ativado de maneira especial por uma consciência cósmica, o Cristo, que *imprimiu sua energia no íntimo de cada átomo físico numa voltagem até então desconhecida*, e introduziu na vida terrestre de superfície a possibilidade de um dia ser receptáculo adequado para a chama divina (TRIGUEIRINHO NETTO, 2005, p. 91, grifo nosso)

É importante destacar novamente a utilização do léxico técnico-científico, aqui presente no trecho que descreve uma espécie de contaminação da matéria no nível atômico por determinada energia – no caso, a energia de Cristo – que teria preparado a humanidade para a Nova Era, ainda por ser consolidada. Aciona-se os termos científicos como componentes de crença, conjecturando-se espiritualidade e ciência como aliadas em busca de uma explicação finalmente harmoniosa sobre a vida, omundo, os homens, etc. Ou, também, como nos fala Guerriero (2009) “trata-se da ideia de que existe uma realidade ainda não explicada pela ciência e que esta deverá se transformar, aliando-se às espiritualidades, para conseguir compreender outras dimensões da existência.”

### 1.3 Mãe Universal

As supostas aparições de Nossa Senhora na Comunidade Figueira passaram a ser amplamente divulgadas em 2011, mas, segundo o site oficial da Associação Maria<sup>5</sup>, anteriormente os videntes já haviam contatado a Mãe Universal<sup>6</sup>. São eles Madre Shimani, Frei Elias e Irmã Lúcia. A biografia do frei é um ponto importante a ser discutido: católico durante a infância e adolescência, ele teria as visões desde os sete anos de idade, ainda no Uruguai, seu país natal. Apenas em 2006 conhece Madre Shimani, hoje um dos principais membros da Ordem Graça Misericórdia ao lado de Trigueirinho. Ela teria visões de Nossa Senhora desde o ano de 1996. Também uruguaia, foi procurada por Frei Elias, que tentava compreender suas visões. Criaram um grupo espiritual na cidade de Salto, naquele país, onde, em um novo contato, a Mãe

---

<sup>5</sup> Segundo seu site oficial, a Associação Maria é um grupo de pessoas que se propuseram a orar e cumprir as indicações feitas por Nossa Senhora nas aparições, incluídos monges da Ordem Graça Misericórdia e participantes frequentes ou eventuais. A criação e o nome do grupo teriam sido ditados por Maria em aparições anteriores. (ASSOCIAÇÃO..., on-line)

<sup>6</sup> Segundo entrevista anterior dos membros da Ordem Graça Misericórdia (ver nota 2), Nossa Senhora teria recebido o título de Mãe Universal após sua ascensão.



Universal indicara que buscassem conhecer Trigueirinho em uma comunidade na cidade de Carmo da Cachoeira, no sul do estado brasileiro de Minas Gerais. Após serem recebidos na comunidade Figueira, formalizaram a Ordem Graça Misericórdia em 2009. A terceira vidente, Irmã Lúcia, fora indicada para os trabalhos de vidência por Nossa Senhora em 2010. (ASSOCIAÇÃO..., on-line).

Ao que consta, boa parte das atividades desenvolvidas pela Ordem Graça Misericórdia são ditadas pela Mãe Universal. Ainda assim, criou-se uma associação especial para cumprir os desígnios das aparições (cf. nota 3). Inclui-se, nesse contexto, a criação de um portal de vídeos, o Misericórdia Maria TV, que conta com a transmissão ao vivo das aparições e serve como repositório dessas gravações. Ele também foi idealizado pela Mãe Universal em uma de suas mensagens:

Misericórdia Maria é um arquétipo de comunicação mais direta e avançada, que trabalhará por meio de princípios celestiais que, por sua vez, protegerão o desenvolvimento da tarefa evitando a influência das realidades externas sobre ela. Quero dizer, queridos filhos, que Misericórdia Maria não será um canal igual aos que existem atualmente no mundo e que confundem as almas. Este projeto chegará diretamente aos núcleos mais profundos dos seres internos pela Obra do Espírito Santo e, assim, deixará de ser algo superficial e material. (NOSSO..., on-line.)

Entre 2012 e 2013 os videntes também começariam, ainda de acordo com o site, a ter visões de Jesus e São José, cujas mensagens falam também de oração e paz. Obviamente, no prosseguimento da pesquisa, serão necessários em estudos mais aprofundados sobre tais mensagens. No momento, Como procedimento metodológico, analisaremos apenas o conteúdo das mensagens de Nossa Senhora: além do fenômeno ser mais antigo e base da Ordem, será suficiente para nossos objetivos no presente artigo. Faz-se ainda importante ressaltar que, atualmente, a Ordem Graça Misericórdia possui comunidades e mosteiros em vários países, como Portugal e Espanha, além de Uruguai e Brasil. Os contatos acontecem nesses lugares de forma alternada, e em cada aparição são indicados hora e local do próximo contato, o que permite a organização e preparação de transmissões ao vivo pela Misericórdia Maria TV. O portal tem até um calendário onde as aparições encontram-se agendadas (FIGURAS 1 e 2).



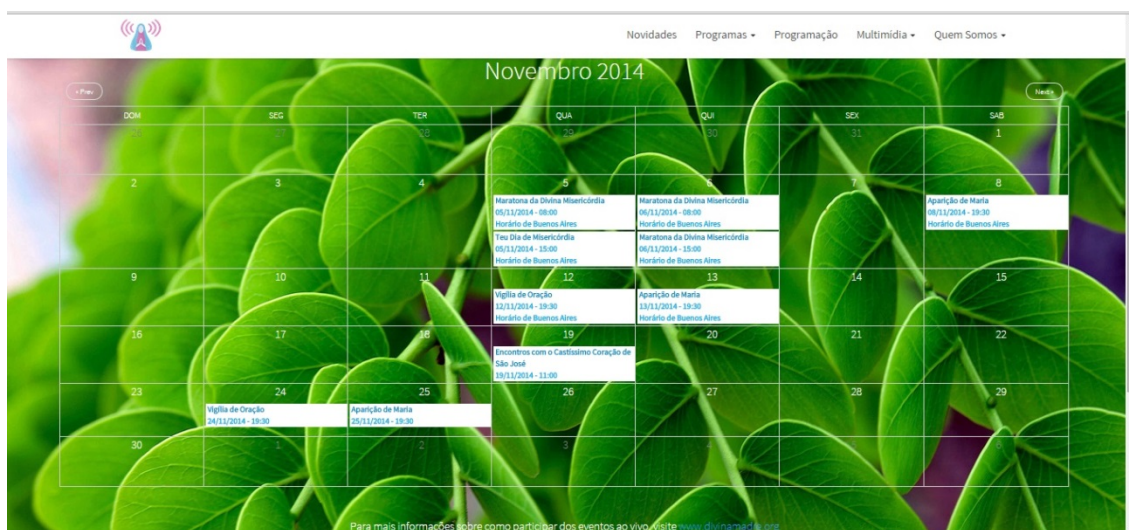


FIGURA 1 – Agendamento de aparições para o mês de novembro – 28/10/2014

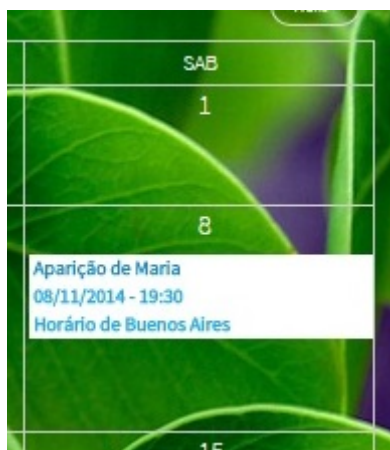


FIGURA 2 – Detalhe do calendário, agendamento de aparição – 28/10/2014

Os vídeos das aparições mostram o frei ou as mães durante o contato. Eles mantêm o olhar fixo em algum ponto, onde observam a suposta manifestação. Como somente os videntes tem acesso às aparições, os observadores comuns dizem não presenciar qualquer tipo de fenômeno anormal ou sobrenatural, conforme constatamos em entrevistas anteriores. (FIGURA 3).

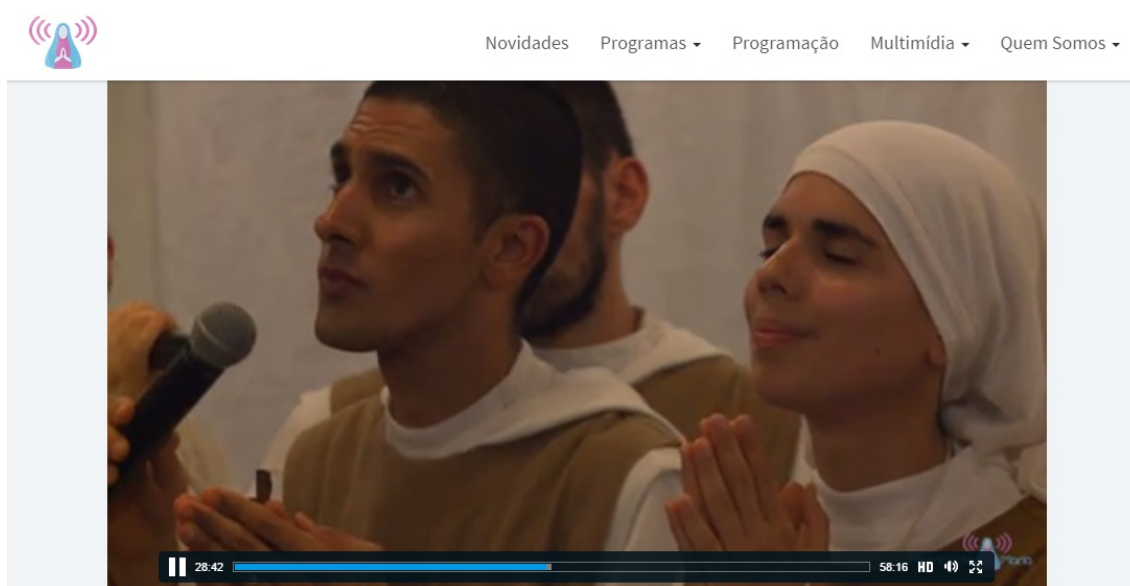


FIGURA 3 – Vídeo de aparição transmitido pela Misericórdia Maria TV – 28/10/2014

As mensagens são transmitidas frase a frase pelo frei e traduzidas do castelhano para o português quando necessário. Além do vídeo, as transcrições dos textos ficam disponível no site da Associação Maria e no portal Misericórdia Maria TV.

## 2 Um processo de cristianização/catolicização?

Em uma primeira observação, superficial e que motivou essa análise, acreditávamos em um possível processo de cristianização da cosmologia de Trigueirinho durante seu desenvolvimento. Porém, Canclini (2000) propõe cuidado à classificação por pares de oposição – modernidade x tradição – que não dariam conta, na (pós) modernidade, de classificar movimentos híbridos e de intercâmbio. Os conhecimentos tradicionais, ressignificados pelos novos movimentos religiosos, transbordam fronteiras culturais. Observemos, por exemplo, o trecho de uma das mensagens atribuídas a Nossa Senhora:

Pela primeira vez na história da humanidade, a Mulher Vestida de Sol vem revelar Sua verdadeira Face, para que os seres desta Terra possam sair da ignorância na qual se encontram em vida. Por isso os preparei por tanto tempo, para que possam ser as mãos que retirarão os véus da inconsciência humana. Mas para isso, filhos Meus, é preciso que a própria inconsciência esteja curada e que seus corações já se hajam definido neste tempo de purificação. Necessito de corações firmes, que sejam conhecedores da

essência destes tempos e não tenham a sua atenção no que vivem aqui na Terra, mas no que viverão no universo, a partir do que alcançaram neste mundo. Filhos Meus, todos se purificarão neste tempo. Não haverá alma sobre a superfície da Terra que não viva a sua instância de purificação. (MENSAGEM..., *on-line*)

É notável que, embora a mensagem seja atribuída a Nossa Senhora, o tema da purificação da superfície da Terra é citado, em consonância com os ensinamentos atribuídos por Trigueirinho às Hierarquias Intergalácticas sobre o um “processo de transição [no qual] prevê-se a purificação geral da superfície e a retirada dos seres resgatáveis” (TRIGUEIRINHO NETTO, 2004, p. 53). Da mesma forma, a narrativa da vida na Terra em busca de um futuro melhor de vivências em outras partes do universo não é comum às doutrinas cristãs tradicionais. Ou seja: ainda que haja elementos, práticas e personagens que mudam através do tempo na cosmologia, observamos a permanência de uma base conforme as obras do líder. Seria, pois, precipitada uma avaliação dicotômica, da qual Canclini nos alerta. Assim, os conceitos de hibridismo e intercâmbio tornam-se mais adequados em nossa análise.

Isso é também demonstrado pela manutenção da ideia do desenvolvimento interior, da elevação espiritual, em preparação para os novos tempos. Segundo Amaral (2000, p. 134) o pensamento Nova Era é conhecido pela busca do *self*, em contraposição ao ego. Este primeiro é a dimensão interior do ser, não capturado pela cultura e pelos dogmas, ao passo que o segundo é condicionado pela sociedade e suas regras. O ego deve ser superado em busca do “verdadeiro eu”.

Aprimorar o *self*, no sentido moral, não significa tornar o “indivíduo” um ser perfeito, completo de si mesmo ou todo-poderoso, mas prepara-lo para tornar-se receptível àquele movimento oscilatório do espírito, capaz de torna-lo a dimensão individual aprimorada do ser: a entidade capaz de estabelecer a mediação (ou comunicação) entre a realidade imediata do ego e a realidade mais vasta da “vida”. (AMARAL, p.144)

Ora, vemos que essa busca, recorrente na Nova Era, é aconselhada tanto na mensagem atribuída a Nossa Senhora como nas dos seres extraplanetários referidos anteriormente. Assim também, as passagens do evangelho ressignificam-se representando momentos e atitudes necessários a essa transformação espiritual. Como dito, há uma manutenção da base cosmológica, apesar da incorporação de elementos da tradição cristã.

Camurça (2014) utiliza a proposta de três teólogos canadenses, Bergeron, Bouchard e Pelletier, do estabelecimento de uma relação dialógica entre o Cristianismo Histórico e a Nova Era. A análise se daria, assim, na equiparação e contrastes estruturais, em como elementos comuns são organizados em cada conjuntura: o conceito elaborado é o de “interpelação recíproca” (BERGERON, BOUCHARD e PELLETIER, 1994 apud CAMURÇA, 2014, p. 140).

Assim, tanto o Cristianismo quanto a Nova Era, ao serem interpelados um pelo outro, se revalorizariam com dimensões comuns a ambos<sup>7</sup>. Ao assimilar os elementos do cristianismo como Nossa Senhora e os Evangelhos, Trigueirinho potencializa sua cosmologia internamente, ao contrário de nossa hipótese inicial, de que haveria uma substituição ou mudança, no sentido de uma cristianização mais concreta, “menos Nova Era”.

## **Conclusão**

Partindo da hipótese de uma possível cristianização ou catolicização do conteúdo cosmológico das obras do espiritualista José Trigueirinho Netto – bem como seus posteriores desdobramentos e incorporações, como a ordem ecumênica Graça Misericórdia – apresentamos o desenvolvimento dessa cosmologia. Em um primeiro momento, algumas figuras de tradições religiosas apareçam de forma rarefeita, citadas superficialmente em um bojo que prioriza seres extraplanetários e conceitos cientificistas. Posteriormente, os personagens da Sagrada Família são incorporados como protagonistas.

Jesus e Maria, principalmente, são mobilizados para reiterar o conteúdo anterior: as mensagens falam da preparação individual para a Nova Era, processos de purificação pelos quais a Terra estaria passando, reencarnações em outros planetas em uma perspectiva de evolução espiritual e, inclusive, reafirmam a participação de hierarquias intergalácticas no processo. Não se exclui nem se abandona nada, pelo contrário, aglutinam-se elementos tradicionais para justificar pressupostos.

Seria, portanto precipitado e imprudente acenar para um processo de cristianização ou catolicização do grupo estudado. Na verdade, o que permanece é a

---

<sup>7</sup> Por sua vez, as influências da Nova Era no cristianismo podem ser exemplificadas por experimentações teológicas de Leonardo Boff e Frei Betto. (CAMURÇA, 2014, p.169).

ambiguidade, a fluidez das fronteiras e o hibridismo: cósmico e cristão convivem na base da cosmologia, tendendo mais ou menos para um dos lados em determinados momentos, mas nunca deixando de coexistir.

A cosmologia de Trigueirinho é potencializada internamente ao interpelar a tradição cristã, ou seja, ela apropria-se e assimila os elementos tradicionais concedendo a esses uma roupagem própria, em um movimento sincrético típico das novas religiosidades caracterizadas como Nova Era. Ainda assim, há aspectos a serem ainda explorados na pesquisa sobre o movimento religioso, como a influência direta Teosofia e a relação da Comunidade Figueira com a base cosmológica. Futuras investigações bibliográficas e pesquisas de campo poderão esclarecer essas questões.

### **Referências bibliográficas**

AMARAL, Leila. **Carnaval da alma**: comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis: Vozes, 2000.

ASSOCIAÇÃO Maria Mãe da Divina Conceção. [2014?] Disponível em: <<http://www.divinamadre.org/pt-br/inicio>>. Acesso em: 20 out. 2013. Site oficial da Associação Maria.

AUTOR. [S.l., 2014?]. Disponível em: <<http://www.trigueirinho.org.br/web/php/autor.php>>. Acesso em: 9 jun. 2014. Informações postadas no site oficial de Trigueirinho.

CAMPANHA, Vítor. Culto espacial à brasileira: aspectos comparativos entre a cosmologia de crenes em OVNI dos Estados Unidos e as obras de Trigueirinho.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. **Espiritismo e Nova Era**: Interpelações ao Cristianismo Histórico. Aparecida: Santuário, 2014.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997.

GRÜNSCHLOSS, Andreas. "Quando entramos na nave espacial do meu pai": Esperanças cargoísticas e cosmologias milenaristas nos novos movimentos religiosos de UFOS. **Rever**: Revista de Estudos da Religião, São Paulo, n. 3, pp. 19-44, 2002.

GUERRIERO, Silas. A influência da Nova Era nas religiões tradicionais. In: XI Simpósio Nacional da Associação Brasileira de História das Religiões, 2009, Goiânia.

HISTÓRIA das Aparições da Virgem Mariae de Cristo Jesus para frei Elíasdel Sagrado Corazón. [S.l., 2014?]. Disponível em: <<http://www.divinamadre.org/pt-br/historia-de-las-apariciones-de-la-virgen-maria-y-cristo-jesus-para-el-vidente-fray-elias>>. Acesso em: 27 out. 2014. Informação postada no site da Associação Maria.

MENSAGEM mensal para a aparição no Centro Mariano de Figueira. [S.l., 2014?]. Disponível em: <<http://www.divinamadre.org/pt-br/mensajes?ano=2014&mes=9>>. Acesso em: 27 out. 2014. Mensagem atribuída a Nossa Senhora em uma suposta aparição.

NOSSO objetivo. [S.l., 2014?]. Disponível em: <<http://www.misericordiamariatv.org/pt-br/quem-somos/misericordia-maria-tv>>. Acesso em: 27 out. 2014. Mensagem atribuída a Nossa Senhora em uma suposta aparição.

QUEMsomos.[S.l., 2014?]. Disponível em: <<http://www.comunidadefigueira.org.br/pagina/comunidade/quem-somos>>. Acesso em: 20 out. 2013. Informação postada no site oficial da Comunidade Figueira.

TRIGUEIRINHO NETTO, José. **Glossário Esotérico**. 6. ed. São Paulo: Pensamento, 2010a.

\_\_\_\_\_. **Novos sinais de contato**. 4. ed. São Paulo: Pensamento, 2004.

\_\_\_\_\_. **O Mistério da Cruz na atual Transição Planetária**. 5. ed. São Paulo: Pensamento, 2005.

\_\_\_\_\_. **Sinais de contato**: o corajoso relato da experiência de transcender a morte. São Paulo: Pensamento, 2010b.

\_\_\_\_\_. **Um chamado especial:** antologia das obras de Trigueirinho. 4. ed. São Paulo: Pensamento, 2008.

VON DÄNIKEN, E. **Eram os Deuses astronautas?** São Paulo: Melhoramentos, 2000.